

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 53

Data: 02/12/79

Pg.: _____

Sem diálogo poyo de Tocantínia e a Funai

148
A calma realmente voltou à Tocantínia depois de alguns dias de muita tensão. Em que a população esteve a ponto de reagir violentamente à demarcação de terras pretendida pela Funai. O governador Ary Valadão disse ontem que manteve contato com o gabinete do ministro Mário Andreazza, do Interior e com o presidente da Funai, quando expôs o problema e pediu a imediata suspensão dos trabalhos.

O secretário do Interior e Justiça, Brasília Caiado, uma das autoridades que esteve naquela cidade, disse que a atuação do prefeito Raimundo Arruda foi decisiva para impedir um confronto armado entre a equipe de demarcação, o efetivo policial que lhe dava garantias e centenas de fazendeiros sublevados.

"Não há mais condições de diálogo entre os moradores de Tocantínia e os representantes da Funai ali sediados e isso contribuiu decisivamente para agravar a situação, disse o titular da SIJ".

UNICO

O prefeito era a única autoridade em que eles ainda confiavam. Teve um trabalho muito grande e digno de todos os elogios para conter a população. Também o prefeito de Miracema passou a noite toda acordado e aconselhando fazendeiros que queriam partir para atos de violência em protesto contra a demarcação das terras a favor dos índios. Creio que, para se encontrar uma solução satis-

fatória a Funai deve enviar para Tocantínia outros representantes, com novas instruções e outro procedimento. O Governo do Estado acompanhará todas as gestões que forem levadas a efeito sobre a questão de Tocantínia".

INICIO

O início da demarcação estava marcado para às 14 horas de anteontem. O secretário do Interior e Justiça e o presidente do Idago, Mário Cavalcante, chegaram a Tocantínia às 13 horas e 30 minutos, conseguindo convencer a equipe da Funai a suspender os trabalhos. "Se a demarcação fosse iniciada, as consequências seriam imprevisíveis - certo é que seriam trágicas, pois a população estava muito revoltada".

ACERTADAS

Brasília Caiado definiu como acertadas as medidas tomadas pelo prefeito Raimundo Arruda em praticamente fechar tudo na cidade de Tocantínia, desde a Prefeitura até impedir o funcionamento da balsa. A seguir, passou a controlar a população enfurecida e a tentar o diálogo com os representantes da Funai. Além disso, entrou imediatamente em contato com o governador do Estado e outras autoridades, pedindo providências urgentes. Num telegrama enviado ao Palácio das Esmeraldas o prefeito pediu ajuda, "pelo amor de Deus", pois já não estava mais dando conta de conter os fazendeiros.